

# Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)

*3º Colóquio E3S*

*EY Advisory Services*

Novembro, 2017



### O quê?

- ▶ Impacto da entrada em vigor do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de Abril 2016 sobre a proteção de pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação dos mesmos - Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).



### Quem?

- ▶ Trata-se de legislação aplicada diretamente aos 28 Estados-Membros, sem necessidade de qualquer ato legislativo de transposição;
- ▶ Esta legislação será aplicada aos responsáveis pelo tratamento de dados (controladores) e aos subcontratantes a que recorram para efetuar esse tratamento (processadores);
- ▶ É também aplicada às operações de processamento que se focam nos assuntos de dados pessoais europeus, independentemente se o controlador (processador) esteja ou não localizado na EU.



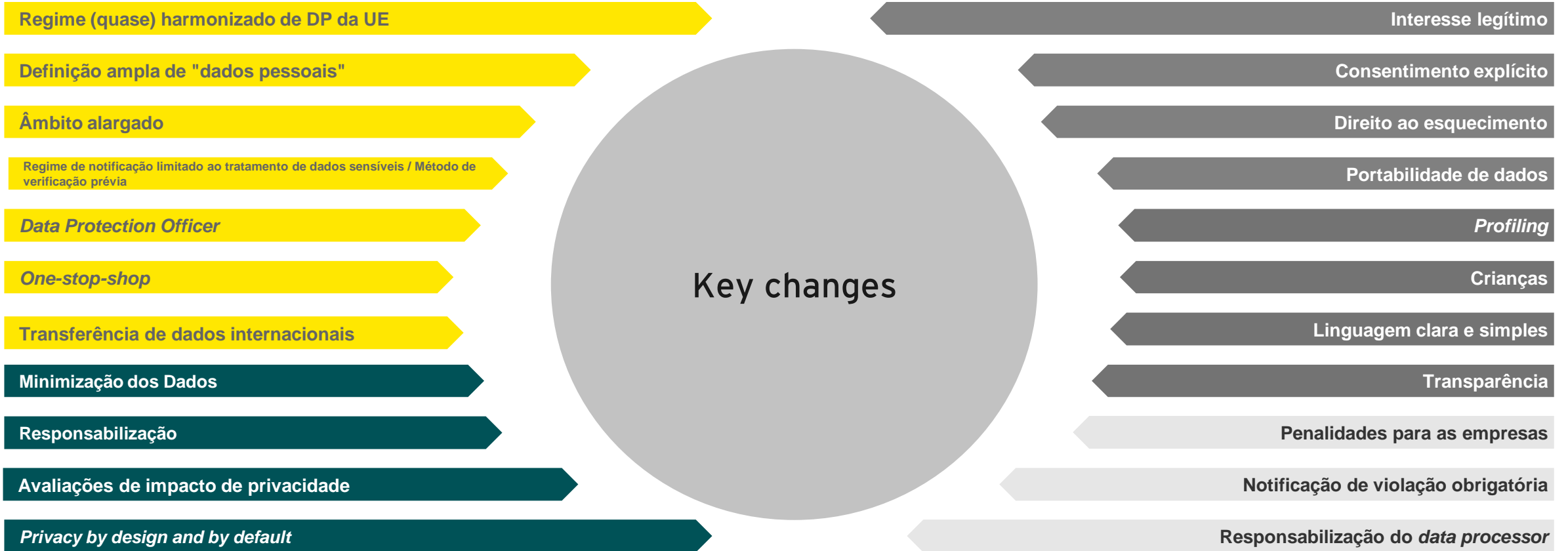
### Como?

- ▶ Depois de 4 anos de negociação, o RGPD foi publicado a 4 de Maio de 2016 no Jornal Oficial da União Europeia;
- ▶ O diploma prevê um período de transição de 2 anos até à implementação total, com entrada em vigor a 25 de Maio de 2018;
- ▶ As organizações terão esse período para se adaptarem às novas regras;
- ▶ A nova legislação apresenta mudanças significativas às regras de proteção de dados existentes impondo novas obrigações para as organizações cuja a sua violação é punida através de multas pesadas que podem ir até 4% do valor total anual da faturação da organização ou um valor de 20 Milhões de Euros.



# Principais alterações propostas pelo RGPD

RGPD



● Âmbito, Definições Formalidades

● Novos princípios  
Medidas de segurança adequadas

● Novos direitos dos cidadãos, fundamento jurídico  
para o tratamento de dados

● Aplicação / sanções  
Notificação de segurança e violação

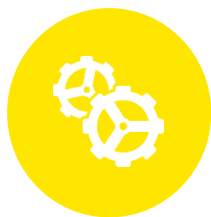
### LEGAL



**Interpretar o enquadramento legal**  
Traduzir os requisitos de proteção de dados em políticas internas e comunicação externa de forma a cumprir com a legislação:

- *Framework* de proteção de dados
- Consentimento explícito

### GESTÃO DE RISCO



**Avaliar o impacto no negócio**  
Avaliar o impacto no modelo de negócio da empresa.

- Que fluxos de informação são permitidos?  
Qual o impacto nas atividades internas / *outsourcing*? Como afeta os fluxos de receitas?
- Modelos de Negócio
  - Contratos de *outsourcing*

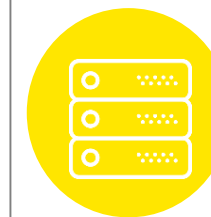
### CYBER SECURITY



**Analisar o nível de exposição aos riscos de Cyber Security**  
Perceber de que forma a organização está exposta e quais são os riscos mais prementes

Estamos protegidos contra riscos externos e internos? De que forma os riscos de negócio se traduzem na tecnologia de suporte? Qual o nível de maturidade da organização?

### TECNOLOGIA



**Selecionar as ferramentas certas**  
Implementar a tecnologia necessária para proteger a privacidade de dados.

Como continuar “em controlo” constantemente?

- Portabilidade de dados
- Minimização de dados
- Direito a ser esquecido
- Violação de dados
- Gestão de terceiros



### ORGANIZAÇÃO

#### **Incorporar a privacidade de dados na organização**

Definir controlos e equilíbrios para permanecer em conformidade durante o processo.  
Que parte da organização estará encarregada da proteção de dados?

- *Privacy by Design*
- *Privacy Impact Assessment*
- *Data Protection Officer*

### Estratégia

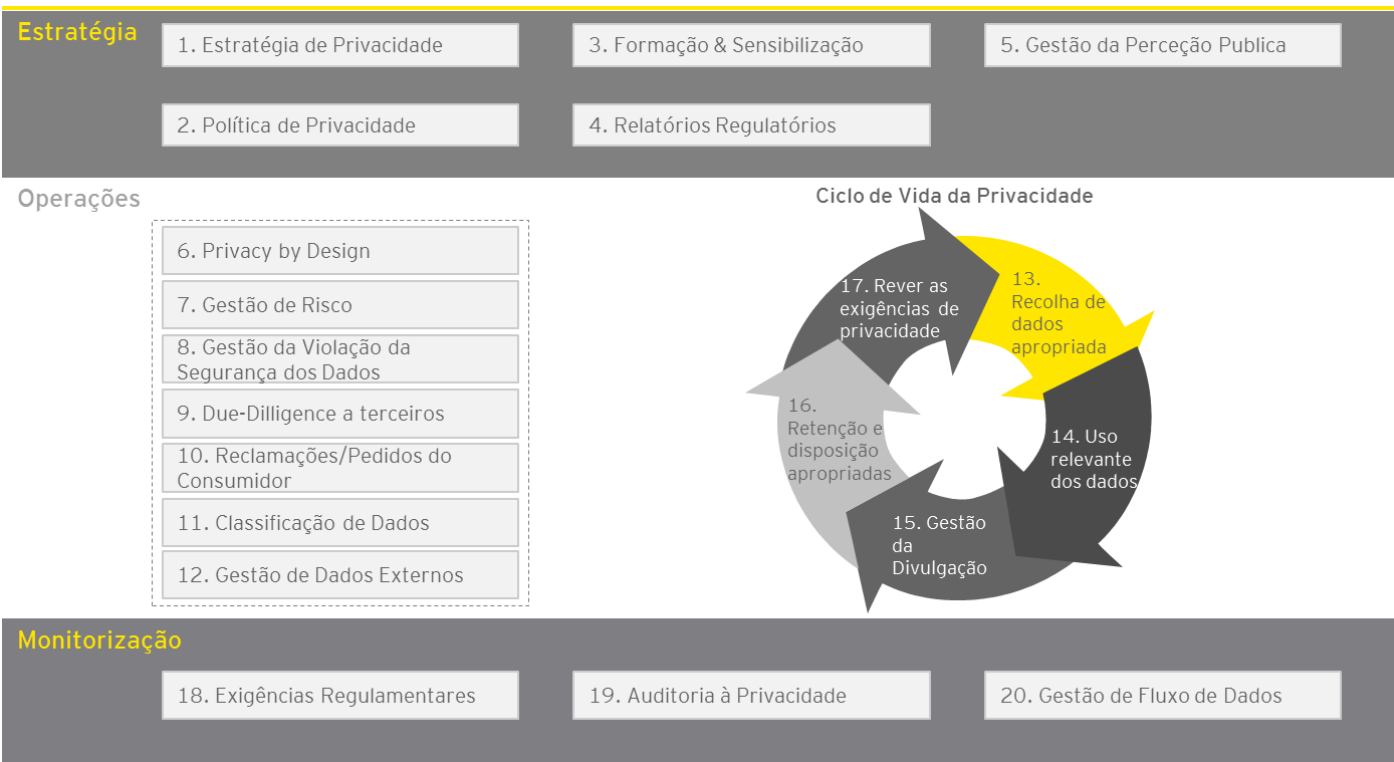
- ▶ Definição clara de responsabilidades e envolvimento forte de todos os elementos da organização
- ▶ A estratégia deve ter um modelo de governo claro, com processos estabelecido e do conhecimento global
- ▶ O *donos* dos dados devem ter um entendimento claro das suas responsabilidades

### Operações

- ▶ Os programas de *data privacy*, assentam fundamentalmente na implementação efetiva de políticas e processos que promova o risco de exposição
- ▶ A inexistência de processos aumenta o nível de exposição e promove a não identificação de potenciais riscos atempadamente

### Monitorização

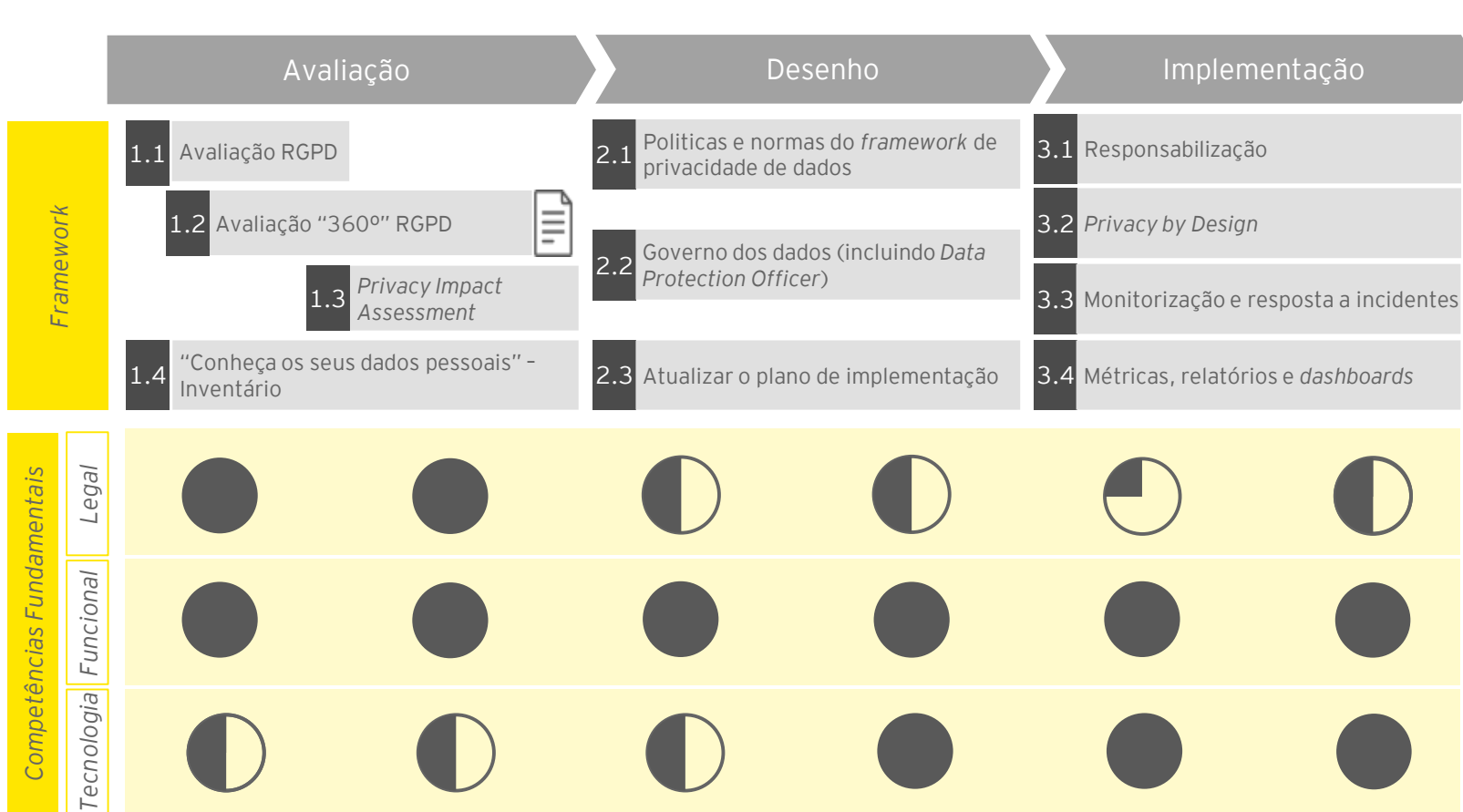
- ▶ As equipas devem estar integradas conjuntamente com o processos e ferramentas de suporte, de forma a promover uma monitorização contínua
- ▶ Deve existir uma ligação forte aos programas de segurança





# A nossa abordagem metodológica

RGPD



## Foco: avaliação de maturidade e *gaps*

Temos uma proposta forte relacionada com a fase de Avaliação da nossa abordagem transformacional.

O projeto de transformação deve ter como foco as seguintes áreas:



Avaliação de Maturidade



Modelo de Governo



*Privacy Impact Assessment* em fluxos de alto risco



Plano de implementação

Legenda: ● Envolvimento total   ◐ Envolverido   ◑ Disponível quando solicitado   ○ Não tem participação

### O RGPD é aplicável ao 3º sector?

- ▶ Sim

### Que dados pessoais estão abrangidos pelo RGPD na instituição que represento?

- ▶ Dados pessoais de utentes, colaboradores, voluntários, sócios, mecenas, etc.

### O que devo fazer primeiro?

- ▶ Conhecer os dados pessoais que a instituição recolhe, processa, arquiva, comunica.
- ▶ Proteger os dados pessoais sob o controlo da instituição e definir processos que permitam responder aos novos requisitos do RGPD
- ▶ Sensibilizar a instituição para a utilização dos dados pessoais de acordo com as novas normas do RGPD

...?

# Obrigado



**João Costa**  
Manager, Advisory - Lisboa (Portugal)

Tlm: +351 937 913 006  
Email: [joao.costa@pt.ey.com](mailto:joao.costa@pt.ey.com)

